



## Relatório do Programa Green Cork 2012/2013

**Âmbito do relatório:** Finalização das atividades do ano letivo 2012/2013.

**Participantes Ativos:** Escolas e Agrupamentos escolares das diferentes regiões do País.

**Parceiros iniciais do Projeto Green Cork:** Corticeira Amorim, Continente, Dolce Vita, UNESCO, Empresas de recolha seletiva de resíduos e Municípios.

**QUERCUS** – Associação Nacional de Conservação da Natureza

Agosto, 2013

## Resumo

O presente relatório resulta das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo 2012/2013 inseridas no programa **Green Cork Escolas**, sendo esta a sua 5ª edição.

Este relatório tem como principais objetivos dar conhecimento do Green Cork Escolas 2012/2013, desenvolvido nas várias escolas e/ou agrupamentos escolares, com o intuito de se promover a cortiça enquanto material ecológico, renovável, reutilizável e reciclável, e a floresta autóctone. Assim, um dos objetivos também presentes será o da consciencialização aos participantes, inculcando-lhes responsabilidades perante o nosso planeta.

As escolas e os agrupamentos escolares inseridos neste programa foram desenvolvendo atividades não só propostas pelo **Green Cork Escolas** mas, também atividades desenvolvidas autonomamente, permitindo-lhes assim educar para a conservação da natureza e do espaço onde habitamos que serve de herança para as gerações futuras.

No ano letivo de 2012/2013 inscreveram-se cerca de 400 escolas e/ou agrupamentos escolares, tendo sido recolhidas cerca de 1.177.821 rolhas que irão contribuir para a plantação de árvores do projeto Floresta Comum. Foram propostos às escolas 6 atividades: “Recolha de rolhas de cortiça”, “Confeção dos Rolhinhos”, “Exploração da Floresta Autóctone”, “Concurso presépio de Natal em cortiça”, Apresentação: “A Água e o Sobreiro, que relação há?” e “Arquitetar em cortiça”. A escola vencedora do concurso “Confeção do Rolhinhos” foi a Escola Básica de Valença e as escolas vencedoras do concurso “Presépio de Natal em cortiça” foram a Casa 1ª Infância do grupo escolar de jardins escolas e 1º ciclo, o Colégio Ellen Key do grupo escolar do 2º e 3º ciclos e o Agrupamento Escolar de Rio Tinto do grupo escolar do secundário. O vencedor da atividade Apresentação: “A Água e o Sobreiro, que relação há?” foi o Jardim-Escola João de Deus de Matosinhos.

## Agradecimentos

Agradecimento a todas as escolas e agrupamentos escolares inseridos no programa **Green Cork Escolas** pela importância que tiveram no desenvolvimento do projeto Green Cork (promovido pela Quercus).

A participação destas escolas permitiu ao projeto Green Cork atingir os seus objetivos de reciclagem de rolhas de cortiça e de reflorestamento das florestas autóctones pelo nosso país, através do projeto Floresta Comum, também da responsabilidade da Quercus.

Agradecimento também à Corticeira Amorim, ao Continente, ao Dolce Vita, à UNESCO, às Empresas de Recolha Seletiva de Resíduos e aos Municípios que colaboraram com a Quercus no projeto **Green Cork** através da sensibilização e na promoção de atitudes positivas para o nosso meio ambiente.

## Índice

1. Introdução ao projeto Green Cork – Quercus .....	5
2. Apresentação do programa Green Cork Escolas 2012/2013 .....	6
3. Dos objetivos propostos .....	7
4. Das atividades desenvolvidas .....	8
I – Recolha de rolhas de cortiça .....	8
II – Confeção dos Rolhinhos .....	8
III – Exploração de Florestas Autóctones .....	10
IV – Concurso “Presépio de Natal em Cortiça” .....	13
V – Apresentação: A Água e o Sobreiro, que relação há? .....	17
VI – Arquitetar em Cortiça .....	20
5. Resultados e Conclusão .....	22

## Introdução ao Projeto Green Cork

O Green Cork é desenvolvido pela Quercus e tem como fim a reciclagem das rolhas de cortiça e o financiamento da reflorestação com árvores autóctones através do projeto “Floresta Comum”. O Green Cork é desenvolvido em conjunto com a Corticeira Amorim, o Continente, o Dolce Vita, Empresas de Recolha Seletiva de Resíduos e Municípios, de modo a promover a cortiça.

Reconhecendo o valor da educação ambiental na construção de cidadãos ativos e participativos, o projeto Green Cork deu origem ao programa **Green Cork Escolas** implantado desde o ano 2008. Desde então, têm sido promovidas atividades para as escolas desenvolverem com os seus alunos sobre a temática em questão. A recolha para reciclagem de rolhas de cortiça serve para sensibilizar os participantes para a conservação e a preservação do meio ambiente.

Este programa conta assim com a participação de escolas e agrupamentos escolares de todo o país.

## Apresentação do programa Green Cork Escolas 2012/2013

Ao longo dos anos, a necessidade de preservação da Terra e do meio Ambiente tem vindo a aumentar e conseqüentemente a mudar o pensamento na sociedade em que vivemos. Desta forma o **Green Cork Escolas** é um programa que conta com a parceria de escolas e agrupamentos escolares na promoção de iniciativas ambientais e de sensibilização, como a recolha de rolhas de cortiça.

No ano letivo de 2012/2013, o Green Cork Escolas contou com a inscrição de quase 400 escolas e/ou agrupamentos escolares, com a participação direta de mais de 42 218 alunos. Além da recolha de rolhas foram desenvolvidas outras atividades propostas pelo Green Cork Escolas, como a confeção dos rolhinhas, exploração da floresta autóctone, concurso presépio de Natal em cortiça, apresentação: “A Água e o Sobreiro, que relação há?” e arquitetar com cortiça. Realçamos a atividade “Arquitetar em cortiça”, que deu espaço à construção de barcos e materiais relacionados com o mar, árvores de natal, painel alusivo às vindimas, porta-chaves, jogo de damas, dominó de ângulos e, ainda caixas-guarda jóias, tudo utilizando as rolhas de cortiça.

Apesar de se terem inscrito cerca de 400 escolas e/ou agrupamentos escolares, apenas 54 enviaram o seu relatório **Green Cork Escolas 2012/2013** com a informação relativa às atividades realizadas, número de rolhas recolhidas e os professores responsáveis pela disciplina. Este será então um aspeto a ser melhorado no próximo ano letivo, dado que a discrepância entre o número de escolas inscritas e o número de relatórios enviados é bastante considerável.

## Dos objetivos propostos

- Participação nas atividades do Green Cork Escolas;
- Criar e divulgar material de promoção do Green Cork na escola e nas envolventes;
- Estimular atitudes mais conscientes e responsáveis em relação à natureza;
- Desenvolver a consciência de pertença como condómino da Terra, num sistema planetário global pelo qual somos todos responsáveis;
- Fomentar, enquanto condómino da Terra, a tomada de consciência do dever de cuidar do espaço e dos bens de que cada um usufrui;
- Recolher rolhas de cortiça usadas;
- Defender a rolha de cortiça como produto plenamente ecológico;
- Contribuir para a redução de resíduos enviados para aterro sanitário ou incineração;
- Contribuir para a plantação de espécies autóctones através do retorno de recolha de rolhas. As rolhas de cortiça recolhidas permitem à Quercus financiar a plantação de árvores autóctone através de iniciativas apoiadas pelo Floresta Comum.

## Atividades desenvolvidas

Durante o ano letivo 2012/2013, foram realizadas várias atividades de consciencialização e promoção de atitudes e valores positivos para com a natureza e o meio ambiente. Assim, as atividades propostas pelo programa **Green Cork Escolas 2012/2013** foram:

### **I – Recolha de Rolhas de Cortiça**

Das várias atividade propostas pelo **Green Cork Escolas** a recolha de rolhas de cortiça tem como objetivo promover o uso da cortiça como material natural e ecológico, reduzir os resíduos enviados para aterros sanitários e incineração, e também a plantação de árvores autóctones através do projeto Floresta Comum.

A divulgação da recolha de rolhas nas escolas foi feita através dos alunos às suas famílias e amigos, bem como alguns estabelecimentos comerciais e até cartas enviadas a juntas de freguesia.

Assim, a recolha de rolhas de cortiça teve uma a participação de inúmeras pessoas, sendo que as pessoas que mais se destacam são os alunos das escolas e agrupamentos escolares e o pessoal docente.

Segundo os relatórios enviados pelas escolas foram, foram recolhidas cerca de 2.284 rolhas que irão contribuir para a plantação de árvores do projeto Floresta Comum.

### **II – Confeção dos Rolhinhas**

Desde o início do programa **Green Cork Escolas** que se desenvolve a atividade “Confeção dos Rolhinhas”. Desta forma, algumas das escolas que participam no programa deste ano, já foram participantes de anos anteriores, reutilizando assim os seus rolhinhas para este ano letivo. As escolas ou agrupamentos escolares que participaram pela primeira vez neste programa, ficaram encarregues da confeção de um rolhinhas para depósito das rolhas angariadas pela comunidade escolar. Este ano letivo, houve um concurso para se selecionar um rolhinhas para se tornar na mascote do **Green Cork Escolas 2012/2013**. A seleção do rolhinhas foi realizada por votação online, no facebook do Green Cork ([facebook.com/greencork](https://www.facebook.com/greencork)), tendo vencido o rolhinhas que recolheu maior número de gostos. O vencedor deste ano foi a Escola Básica de Valença, com 2.211 gostos.





**Fig. 1** Mascote “Rolhinhos” – Vencedor do Concurso: Escola Básica de Valença

Outros Rolhinhos criados no âmbito desta atividade:



**Fig. 2** Escola Profissional Agrícola D. Dinis – Paia

**Fig.3** Escola Básica do 1º ciclo com pré-escolar do canical

**Fig.4** Jardim de Infância de Santiago – Bragança

### III – Exploração da Floresta Autóctone

Sendo o ar e a água considerados bens comuns a todos os seres Humanos, qualquer ação que seja desenvolvida em benefício destes dois bens será bastante importante a nível global. Desta forma, se plantarmos árvores estaremos a ajudar a qualidade do ar e este mesmo exemplo, aplica-se também a água dado que não só os territórios locais como também os territórios além-fronteiras, vamos poder beneficiar destes bens comuns.

Neste âmbito, foram propostas atividades diferentes para 3 grupos de escolaridade: Jardins de Infância e 1º Ciclo, 2º e 3º ciclo, e secundário. As atividades são referidas em seguida de acordo com o grupo escolar.

- Jardins de Infância e escolas do 1º ciclo:

1. Conversar com os alunos sobre a importância da preservação e conservação da natureza;
2. Sensibilizar os alunos quanto à importância do sobreiro para a preservação do ecossistema da região mediterrânica;
3. Recolher sementes;
4. Realizar pesquisas em sala de aula sobre o tema, com materiais levados pelas crianças e análise dos mesmos;
5. Realização de piquenique com os alunos e familiares;
6. Criação de uma sementeira utilizando pacotes de leite ou embalagens de garrafas PET e posterior plantação das árvores no recinto escolar;
7. Saída de campo. A realização da saída de campo permitirá um contacto próximo dos alunos com a natureza.

- 2º e 3º ciclo:

1. Conversar com os alunos sobre a importância da preservação e conservação da natureza;

2. Sensibilizar os alunos quanto à importância do sobreiro para a preservação do ecossistema e da região mediterrânica;
3. Recolher sementes;
4. Propor aos alunos que realizem pesquisas sobre a floresta autóctone;
5. Realizar a discussão sobre a importância da floresta autóctone para o nosso ecossistema;
6. Realização de um piquenique com os alunos e familiares para que possam ter a experiência de estar em contacto direto com a natureza;
7. Criação de uma horta ou viveiro no recinto escolar com a colaboração dos alunos;
8. Propõe-se que se realize uma caminhada ecológica;
9. Saída de campo. A realização desta saída irá por em contacto próximo dos alunos com a natureza.

- Secundário:

1. Conversar com os alunos sobre a importância da preservação e conservação da natureza;
2. Sensibilizar os alunos quanto à importância do sobreiro para a preservação do ecossistema e da região mediterrânica;
3. Recolher sementes;
4. Criação de um pequeno viveiro no recinto escolar. Todos os alunos envolvidos no projeto deverão colaborar com a criação e manutenção do viveiro;
5. Desenvolver um trabalho de pesquisa anual.

No âmbito desta atividade seguem-se fotografias de várias escolas que a realizaram:



**Fig. 5** Escola Básica S. Sebastião



**Fig.6** Agrupamento de Escolas de Arganil



**Fig. 7** Agrupamento de Escolas de Arganil

#### IV – Concurso Presépio de Natal em cortiça

Como um dos objetivos do programa **Green Cork Escolas** é a promoção da cortiça como um material plenamente ecológico e reutilizável e 100% reciclável o programa lançou um desafio para as escolas, através de um concurso – Criação de um presépio de natal em cortiça.

Depois de enviadas as fotografias de todos os presépios, a equipa de júris do **Green Cork Escolas**, verificou o cumprimento de todos os critérios exigidos e selecionou aquele que foi mais criativo e original por grupos de escolaridade.

Participaram no concurso 78 presépios de escolas e/ou agrupamentos escolares de todo o país.

As imagens que se seguem, referem-se aos vencedores do concurso por grupos de escolaridade.



**Fig. 8** Casa da 1<sup>o</sup> Infância – Vencedor do Jardim de Infância e 1<sup>o</sup> Ciclo



**Fig. 9** Colégio Ellen Key – Vencedor do 2º e 3º Ciclo



**Fig.10** Agrupamento de Escolas de Rio Tinto nº3 – Curso Profissional de Gestão do Ambiente – Vencedor do Secundário

### **V – Apresentação: A água e o sobreiro, que relação há?**

Dado que a UNESCO declarou que o ano de 2013 seria o “Ano Internacional das Nações Unidas para a Cooperação pela Água”, o programa **Green Cork Escolas** deu o seu contributo na formação de consciência e atitudes capazes de resolver problemas sérios da atual sociedade que podem ser irreparáveis para as gerações futuras. Assim o programa **Green Cork Escolas** 2012/2013 convidou as escolas deste país a abraçar também esta causa.

Os objetivos específicos propostos foram:

1. Realização de atividades alusivas ao dia Nacional do Sobreiro, como palestras sobre o tema, apresentação de trabalhos, exposição de cartazes, etc.;
2. Promoção de campanhas de sensibilização pública contra a poluição e para a conservação do ambiente através de cartazes, ou a criação de folhetos a partir de materiais recicláveis;
3. Construção de um inquérito sobre o comportamento ambiental às famílias relacionando-as com o tema proposto;
4. Realização de um Workshop – exposição de trabalhos elaborados;
5. Exibição de filmes que abordem as questões ambientais;
6. Elaboração de poesias para serem recitadas no dia Nacional do Sobreiro;
7. Concurso para a elaboração do Hino do Sobreiro.

Depois de terminadas as atividades foi proposto que no final do ano letivo as escolas compilhassem o seu trabalho, numa apresentação final com o tema: “A água e o sobreiro que relação há?”. A equipa do Green Cork Escolas selecionou a melhor apresentação relativamente ao tema, como também perante a sua criatividade.

Este trabalho consistiu numa abordagem que relacionasse a importância dos montados de Sobro e Sobreirais com a água, mas também com os trabalhos que desenvolveram ao longo do ano, como a recolha de rolhas de cortiça.

Cada um dos trabalhos propostos ao longo do ano serviram para sensibilizar e consciencializar as crianças, e este último para que o relacionassem como um todo.

Esta atividade foi realizada por 9 escolas. Depois de todas as apresentações terem sido enviadas para a equipa do Green Cork, foi selecionada a escola que mais se aproximou dos critérios avaliados, dentro dos quais, melhor apresentação, relação com o tema e criatividade.

Analisados todos estes parâmetros, a escola vencedora foi o Jardim-Escola João de Deus de Matosinhos!

Em seguida encontra-se algumas imagens de uma das atividades realizada pela escola vencedora.



Fig.11

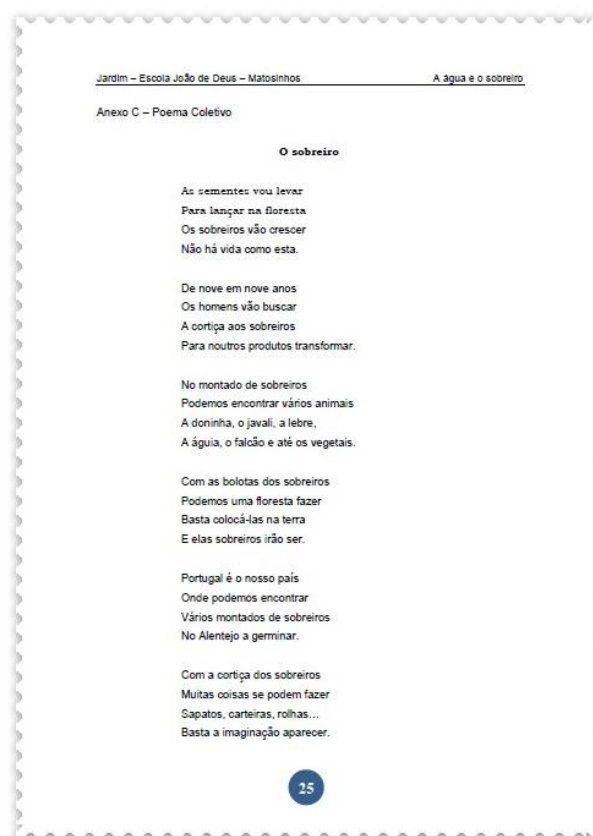


Fig.12



Fig.13



Contudo, queremos ainda realçar este e esta atividade desenvolvidas pelas escolas que participaram nesta atividade mas não foram vencedoras.



Fig. 14 ATL Satisfaz Bastante

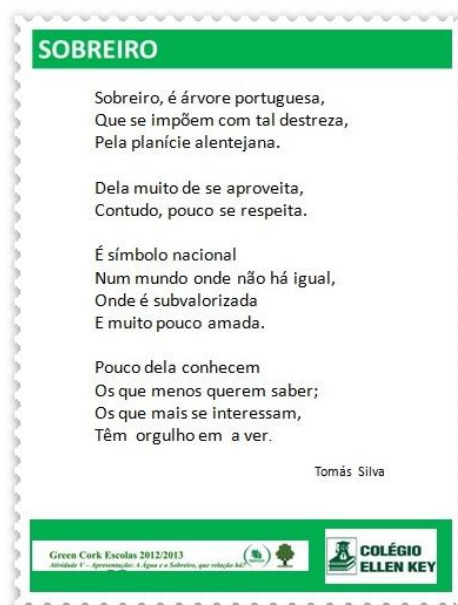


Fig.15 Colégio Ellen Key

## VI – Arquitetar em Cortiça

Com esta atividade o programa Green Cork Escolas lançou o desafio às escolas de arquitetarem com cortiça, ou seja, para reutilizarem ou reciclarem as rolhas de cortiça, dado que a rolha de cortiça é um material muito versátil e que facilmente é usado na construção de novos objetos. Desta forma, as escolas puderam organizar feiras de Natal ou feiras de angariação de fundos com os materiais que foram criados.

Em alguns casos os fundos recolhidos serviram para as ações de reflorestação com plantas autóctones que as escolas quiseram desenvolver.

De entre todos os trabalhos enviados, podemos destacar a criação de um cata-vento, colares, anéis, brincos, porta-chaves, enfeites de Natal, peças relacionadas com o dia nacional do mar e ainda jogos didáticos.

As imagens seguintes demonstram os objetos criados com cortiça e rolhas de cortiça.



**Fig. 16** Escola E.B 2/3 Carteado Mena-Darque

**Fig. 17** Escola EB 1 de São Bruno – Caxias



**Fig. 18** Escola Básica 2/3 Frei Caetano Brandão – Enfeites de Natal

**Fig.19** E.B. 1 Abadias – Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz



**Fig. 20** Externato Padre Cruz

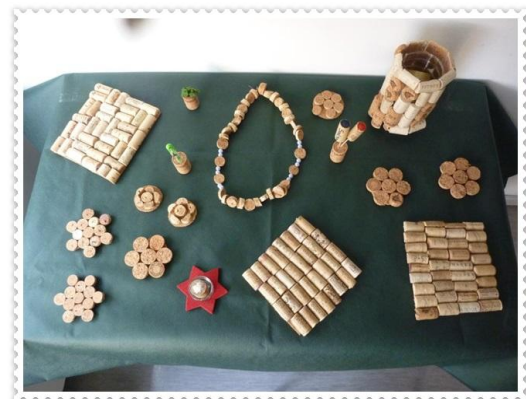


**Fig.21** E.B 1 de Sobral - Cervães



**Fig. 22** Associação de escolas 31 de Janeiro – Parede

**Fig.23** Escola Básica da Glória



**Fig. 24** Colégio Ellen Key

**Fig. 25** Escola Básica de S. Sebastião



**Fig. 26** Escola Secundária de Barcelinhos

## VII – Outras atividades

Para além das atividades propostas pelo Green Cork Escolas, verificou-se que muitas escolas realizaram outras consoante o nível de ensino dos participantes, merecendo especial destaque as seguintes entidades:

E.B.1 Abadias, Agrupamento de escolas da zona urbana da Figueira da Foz

A Previdência Portuguesa – Jardim de Infância

Agrupamento de Escolas de Canes de Senhorim

As imagens seguintes ilustram as atividades desenvolvidas por essas escolas.

**Fig. 27** Dia Nacional do Mar: E.B.1 Abadias, Agrupamento de escolas da zona urbana da Figueira da Foz



**Fig. 28** Criação de um mapa de Portugal com rolhas: A Previdência Portuguesa – Jardim de Infância



**Fig. 29** Agrupamento de Escolas de Canes de Senhorim – Concurso de Relógios



## Resultados e Conclusões

Do ano letivo de 2012/2013 podemos dizer que os resultados do programa **Green Cork Escolas** foram satisfatórios, dado que a participação de todos os elementos foi bastante ativa e essencial para que os resultados descritos no relatório fossem atingidos. Das mais de 400 escolas e /ou agrupamentos escolares inscritos, foi recolhido um grande número de rolhas.

De acordo com a informação enviada pelos relatórios, as escolas e/ou agrupamentos escolares recolheram cerca de 1.177.821 rolhas que irão contribuir para a plantação de árvores através de iniciativas apoiadas pelo projeto Floresta Comum. Apesar de sabermos que mais rolhas foram recolhidas pela comunidade escolar recebemos poucos relatórios de atividades. Dada a sobrecarga burocrática que nos foi relatada pelos professores, nem todos os responsáveis se disponibilizaram para realizar o relatório final do ano letivo, o que não quer dizer que não tenham desenvolvido as atividades. Ao longo do ano letivo há um contacto próximo entre as escolas e a equipa do Green Cork e por essa razão sabemos que a implementação do projeto foi feita por muitas mais escolas do que aquelas que apresentaram relatório. Com término deste ano letivo aproveitamos para pedir aos professores que nos façam chegar o resultado das várias atividades para podermos melhorar e dar continuidade a este programa que é construído com e para as escolas.

Sabemos o papel importante que a escola tem na formação da consciência ambiental dos cidadãos, pois é um espaço onde existe a troca de valores, crenças, atitudes, e pensamentos, no que diz respeito ao meio ambiente e à natureza.

Por todos estes motivos, o programa **Green Cork Escolas** permitiu mobilizar um grande número de pessoas dentro das quais alunos, professores, comunidade escolar, colaboradores, etc..

Acreditamos por isso, que o programa **Green Cork Escolas** possa ter contribuído com para a aquisição de experiências de aprendizagem sobre o tema da preservação da natureza, fomentando a consciência ambiental promotora de hábitos e comportamentos de preservação da natureza.

Podemos afirmar que os objetivos propostos para este programa, foram por isso na sua maioria alcançados com a colaboração das instituições de ensino e outras parcerias locais que assumiram o compromisso de contribuir por e para a natureza.

É também necessário referir, a dificuldade que as escolas demonstraram na contagem e entrega de rolhas recolhidas e na falta de tempo para trabalhar no projeto. Estes pontos, são aspetos a serem tidos em conta que devem ser melhorados no próximo ano letivo.

Neste ano letivo 2012/2013 foram desenvolvidas 6 atividades – Recolha de rolhas de cortiça, Confeção dos Rolhinhos, Exploração da Floresta Autóctone, Concurso Presépio de Natal com cortiça, Apresentação: “A Água e o Sobreiro, que relação há?” e Arquitetar com cortiça, onde participaram cerca de 40.000 alunos.

As atividades Confeção dos Rolhinhos, Concurso Presépio de Natal em cortiça e Apresentação: “A Água e o Sobreiro, que relação há?” foram abertas a concurso. A escola vencedora do concurso “Confeção do Rolhinhos” foi a Escola Básica de Valença e as escolas vencedoras do concurso “Presépio de Natal em cortiça” foram a Casa 1º Infância do grupo escolar de jardins escolas e 1º ciclo, o Colégio Ellen Key do grupo escolar do 2º e 3º ciclos e o Agrupamento Escolar de Rio Tinto do grupo escolar do secundário. O vencedor da atividade Apresentação: “A Água e o Sobreiro, que relação há?” foi o Jardim-Escola João de Deus de Matosinhos.

Das atividades realizadas pelas escolas e/ou agrupamentos escolas podemos constatar que houve muito entusiasmo por parte de toda a comunidade escolar na sua participação, conseguindo envolver toda a comunidade educativa em práticas ecológicas, esperando que o projeto tenha continuidade no próximo ano letivo. Revelam-nos também que é necessário um maior apoio na recolha e contagem de rolhas de cortiça e mais material de divulgação do projeto.